



# Purê mais barato

## Cesta em queda

Varição de preços medida pela Esalq diz que a batata sofreu uma redução expressiva

LUCIANA CARNEVALE  
Especial para a Gazeta

●●●●● Degustar refeições à base de batata está bem mais barato esta semana, em Piracicaba, que há sete dias. Índice da Cesta Básica (ICB) medido periodicamente pela Esalq Júnior Economia - grupo formado por universitários da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - e divulgado ontem (26), revela que o quilo da batata caiu de R\$ 1,69 para R\$ 1,41, num decréscimo de 16,56%, da semana passada até hoje. A pesquisa de campo foi feita diretamente pelos estudantes em supermercados locais.

O percentual, de acordo com Caio Mortatti, da área técnica da Júnior Economia, é considerado bastante expressivo. O clima favorável, que impulsionou a colheita no último mês, aliado à baixa dos preços pagos ao produtor, aparecem como os motivadores para a redução do valor do tubérculo comercializado na cidade. A surpresa ficou para o custo do macarrão ao consumidor final.

Se na semana passada, o alimento foi analisado como o maior vilão da cesta básica, desta vez houve uma variação negativa de 5,22%. O pacote

de 500 gramas de macarrão, vendido semana passada a R\$ 2,02, passou, nesta semana, para R\$ 1,91. A maior produção de trigo no País e a importação do produto, da Argentina, deflagraram a diminuição dos preços dos itens derivados de trigo.

●MENOR. Em relação à cesta básica, o ICB da Esalq registrou uma queda de 0,99% no comparativo com a semana anterior. O conjunto de mantimentos passou de R\$ 300,96 para R\$ 297,98. É importante lembrar que o salário mínimo, no Estado de São Paulo, vale R\$ 415,00, o que significa afirmar que ao adquirir a cesta, o responsável por uma família fica com apenas R\$ 117,02 no bolso. Isso para custear despesas relativas ao aluguel, medicamentos, vestuário, contas, entre outros compromissos analisados como essenciais. Economistas consultados pela Gazeta afirmam que, apesar da queda confirmada do valor da cesta, o custo ainda pesa no bolso do trabalhador piracicabano.

O item alimentos fechou a semana, ainda segundo Mortatti, em R\$ 227,61 do total da cesta básica. Da semana passada pra cá, houve uma redução de 1,85%. Apesar da queda, os produtos de higiene pessoal subiram 3,74%, saltando de R\$ 31,97 para R\$ 33,16. Em relação à limpeza doméstica, o ICB constatou aumento de 0,30% durante a semana. Dica de integrantes da Esalq Júnior: apesar das boas notícias, ainda vale a pesquisa e a pechincha na hora da compra.



Pesquisa da Esalq Jr constatou queda no preço da batata nesta semana em Piracicaba

NÚMERO

23

pessoas formam a Esalq Júnior Economia, que criou o ICB